

IMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS DO COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 1ª edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-22-8

REZENDE; Bárbara Ellen Souza¹, SANTOS; Trinnye Luizze², FERNANDES; Ítalo Rufino de Queiroz³, SILVA; Rhuann pontes dos santos⁴, MATTOS; Letícia Luísa⁵, PEREIRA; Enzzo Cavalcante⁶, SOUSA; Andreza Alves de⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: O COVID-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, ou coronavírus, que se disseminou rapidamente pelo mundo e instalou uma intensa pandemia. Até o presente estudo, mais de 15 milhões de pessoas já foram infectadas e mais de 600 mil óbitos ocorreram. Foram observadas alterações neurológicas em muitos pacientes positivos para a doença, o que levou ao desenvolvimento de vários estudos acerca do assunto. **OBJETIVOS:** Analisar os efeitos do COVID-19 sobre o sistema nervoso a partir dos estudos já publicados. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores "Covid", "Neurological" e "Manifestations", com o operador booleano AND e com o filtro "Full Text", o que gerou 24 artigos, que foram lidos na íntegra e analisados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os pacientes infectados pelo coronavírus podem apresentar sintomas semelhantes aos das síndromes gripais, como febre, dor de cabeça, cansaço, diarréia e apneia, e, ainda, manifestações neurológicas. Estas podem surgir pela ação do próprio Sars-CoV-2 ou como uma consequência da moléstia. Foi observado que pacientes que desenvolveram sinais e sintomas neurológicos na avaliação inicial da doença evoluíram com melhor prognóstico, quando comparados àqueles cujas manifestações neurológicas ocorreram após 24 horas de hospitalização. Os mecanismos patogênicos da infecção que levam à alterações no sistema nervoso ainda não foram esclarecidos, e ainda há dúvidas à respeito da frequência e da gravidade dos sinais e sintomas neurológicos do COVID-19. Acredita-se que o vírus atinja o cérebro através de uma disseminação hematogênica, da circulação sistêmica para a circulação cerebral, após a infecção pulmonar, ou a partir da placa cribiforme e do bulbo olfativo. Há um grande leque de manifestações clínicas do coronavírus no sistema nervoso já descritas na literatura, sendo as mais comuns a cefaleia, alterações da consciência, tontura, hiposmia ou anosmia, hipogesia ou ageusia, encefalite, neuropatia e acidente vascular cerebral. Há, ainda, apresentações menos frequentes já relatadas, como hemorragia cerebral, paralisia de Bell, síndrome de Guillain-Barré, mialgia e miólise, rabdomiólise, encefalomielite disseminada aguda (ADEM), neuralgia, parestesia e, inclusive, perda de audição neurosensorial. Ainda há muitas dúvidas a serem sanadas acerca desse assunto e, por isso, é urgente que mais pesquisas clínicas e epidemiológicas sejam realizadas. **CONCLUSÃO:** Apesar das manifestações mais comuns do COVID-19 serem semelhantes às de gripe, sinais neurológicos também são observados, e devem ser lembrados para auxiliar na promoção do diagnóstico precoce, através de um exame neurológico completo, e, assim, reduzir a propagação do vírus. Além disso, a percepção prematura das manifestações neurológicas impede o desenvolvimento de patologias secundárias a partir da infecção pelo coronavírus.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, neurologia, impacto.

¹ PUC-MG, barbarahrezende53@hotmail.com

² Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança, santosluizze@gmail.com

³ Universidade de Rio Verd, italorufinof@gmail.com

⁴ Universidade Católica de Pernambuco, rhuannpontes02@gmail.com

⁵ Centro Universitário de Belo Horizonte, leticia_luisa_mattos@hotmail.com

⁶ Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, enzzocavalcante@gmail.com

⁷ Centro Universitário Christus, andresalves2010@hotmail.com